

Orientações para Setores Económicos Estratégicos

→ AGRICULTURA



Recomendação

Investidor

Município

Promover práticas agroecológicas que priorizem culturas não intensivas e rotação de culturas (reduz o risco de esgotamento do solo, auxiliam no controlo de pragas, doenças e infestantes).

X

Promover práticas agroecológicas que priorizem culturas adequadas ao clima, orografia, acidez de solos, e ecossistemas de Reguengo de Monsaraz (direcionado para técnicas de precisão).

X

Promover práticas agroecológicas que priorizem o controlo de pragas preventivo não químico e controlo de pragas curativo não químico (por exemplo com recurso à biodiversidade funcional).

X

Promover práticas agroecológicas que priorizem a utilização de policulturas (tomate com manjerição ou milho, feijão e abóbora).

X

Promover práticas agroecológicas que priorizem a aplicação de cobertura verde do solo (plantas espontâneas ou semeadas autóctones que cobrem o solo evitando solo nu sujeito a processos de degradação - enrelvamento, culturas de cobertura/intercalares. Promove a melhoria da estrutura do solo, biodiversidade, fauna auxiliar e retenção de água).

X

Promover práticas agroecológicas que priorizem a promoção de habitats para fauna auxiliar (construção de infraestruturas que alberguem a fauna auxiliar, tais como hotéis de insetos, charcos para anfíbios, casas de pássaro e morcegos, muros de pedra para lagartos, etc).

X

Recomendação	Investidor	Município
Aplicar sebes de espécies autóctones (exemplos: <i>Viburnum tinus</i> (Folhado) <i>Phillyrea angustifolia</i> (Lentisco), <i>Daphne gnidium</i> (Trovisco), <i>Daucus carota</i> (Cenoura das arribas)) que promovam a conectividade a áreas naturais periféricas.	X	
Implementar estratégias para otimização da aplicação de fertilizantes visando a redução da sua prática.	X	
Adotar práticas sustentáveis de gestão da água, tais como sistemas de irrigação eficientes (rega gota a gota por exemplo) e medidas de redução do consumo de água (por exemplo incorporar a prática do empalhamento ou “mulching” favorável à retenção de água no solo).	X	
Aplicar enrelvamentos (herbáceas ou arbustos) ou culturas de cobertura (por exemplo favas) com objetivo de promover a polinização e/ou promover a fixação de azoto no solo e/ou proteger o solo da erosão.	X	
Aplicação de hortas-pomar integrando espécies frutícolas e espécies hortícolas cultivadas no mesmo espaço físico.	X	
Participar ativamente nas iniciativas e estruturas de governança locais de dinamização do setor agrícola.	X	
Não aplicar sementes de espécies exóticas invasoras.	X	
Se se adotar pastoreio, preferir o pastoreio rotacional holístico/regenerativo de modo a minimizar a sobrecarga animal.	X	
Aproveitar os subprodutos (por exemplo podas, estrume das vacas) resultados do corte de limpezas de arbustos e pastagens da exploração que possam ser usados como fertilizante.	X	
Garantir que as atividades realizadas salvaguardem as funções do solo e não promovam a degradação do mesmo (minimizar locais a solo nu e com pouca retenção de água).	X	

Recomendação**Investidor****Município**

Garantir a diversidade do mosaico das culturas nas propriedades salvaguardando áreas naturais limites.

X

Supervisionar a adoção do pastoreio rotacional holístico/regenerativo e supervisionar o encabeçamento (número de cabeças de gado por hectare) e permanência dos animais em relação à quantidade de forragem existente.

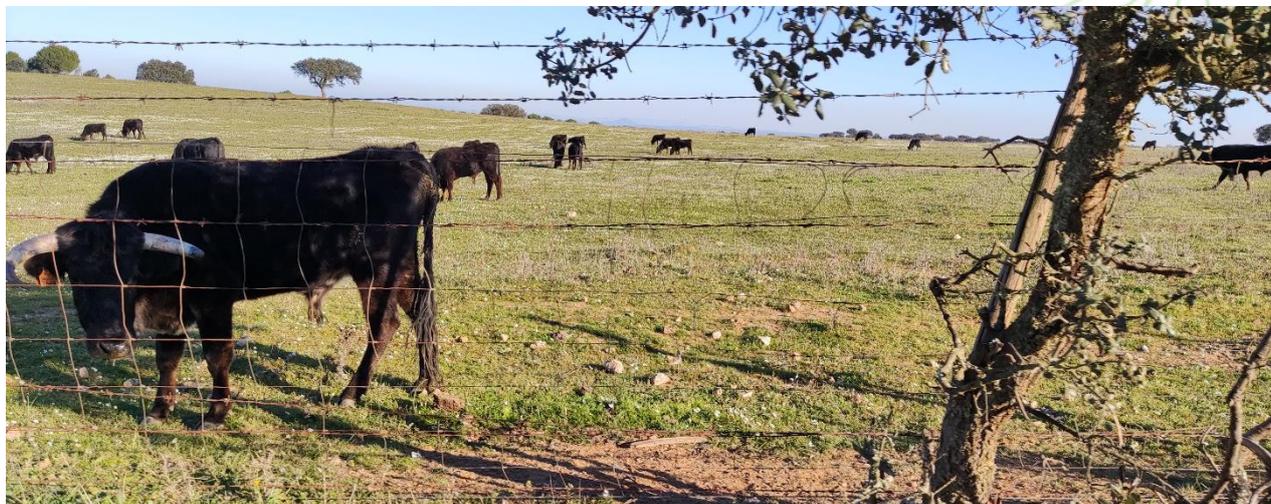
X

Proibir a disseminação das espécies exóticas invasoras.

X

Orientações para Setores Económicos Estratégicos

→ AGROFLORESTAL



Recomendação	Investidor	Município
Plantação ativa de plantas arbóreas e arbustivas autóctones (exemplos: <i>Quercus rotundifolia</i> (Azinheira), <i>Pistacia lentiscus</i> (Lentiscus), <i>Pyrus bourgaeana</i> (Pêra brava) <i>Thymus mastichina</i> (Bela-luz) <i>Ulex eriocladus</i> (Tojo)).	X	
Incentivar a conservação da biodiversidade nos montados, incluindo a preservação da vegetação rasteira e a proteção dos habitats da vida selvagem.	X	
Promover a utilização de técnicas agro-florestais que integrem a produção de azinheira com outras culturas ou atividades de pastoreio compatíveis, melhorando os serviços dos ecossistemas e diversificando os fluxos de rendimento.	X	
Se se adotar pastoreio, preferir o pastoreio rotacional holístico/regenerativo de modo a minimizar a sobrecarga animal.	X	
Explorar as plantas aromáticas e medicinais autóctones da bioregião de Reguengos de Monsaraz, em modelo extensivo ou potenciando os matos existentes, como meio de diversificação da atividade económica.	X	
Potenciar os serviços dos ecossistemas associados a áreas de alto valor de conservação (Hotspots) presentes na exploração agroflorestal através de ações de restauro natural (ações que promovam a retenção de água, controlo de erosão dos solos, aumento de polinizadores e biodiversidade funcional aplicadas em áreas adjacentes aos sistemas agroflorestais beneficiam também o	X	

Recomendação	Investidor	Município
Aproveitar os subprodutos (por exemplo podas, estrume das vacas) resultados do corte de limpezas de arbustos e pastagens da exploração que possam ser usados como fertilizante.	X	
Supervisionar a adoção do pastoreio rotacional holístico/regenerativo e supervisionar o encabeçamento (número de cabeças de gato por hectare) e permanência dos animais em relação à quantidade de forragem existente.		X
Garantir a sobrevivência das árvores e a fitossanidade das mesmas.		X
Garantir que as atividades realizadas salvaguardem as funções do solo e não promovam a degradação do mesmo (minimizar locais a solo nu e com pouca retenção de água).		X
Insistir na redução da aplicação de técnicas de solo revolvido e evitando dragagens.		X

Orientações para Setores Económicos Estratégicos

→ TURISMO



Recomendação	Investidor	Município
Garantir o bom estado ecológico de hotspots de biodiversidade em propriedades turísticas.	X	
Promover pacotes de ecoturismo baseados na natureza em cooperação com ONG's locais.	X	
Desenvolver de percursos e trilhos que ofereçam aos visitantes oportunidades de apreciar e aprender sobre a biodiversidade, geodiversidade, património cultural e os habitats únicos da região.	X	
Utilizar os benefícios do restauro ecológico realizado em linhas de água para promover percursos e visitas guiadas.	X	
Associar as de rotas do vinho, semanas, dias temáticos que promovam produtos locais (por exemplo cogumelos em pinhais) e turismo arqueológico com ecoturismo e atividades na natureza.	X	
Desenvolver atividades que incluam educação ambiental para sensibilizar a população local e turistas.	X	
Apoiar a criação de áreas protegidas ou reservas naturais que incluam objetivos de conservação de habitats em paralelo com recreio e lazer.	X	

Recomendação	Investidor	Município
Desenvolver e disseminar (junto da comunidade local e turistas) conhecimento sobre o capital natural presente nas propriedades turísticas, de modo a valorizá-lo.	X	
Produzir conteúdos de comunicação para divulgação do capital natural (placas interpretativas).	X	
Garantir que a visitação é compatível com a capacidade de carga dos ecossistemas e as suas fragilidades.		X
Definir e identificar percursos minimizando a perturbação dos ecossistemas adjacentes.		X
Criar uma rede de apoio ao ecoturismo com pontos de informação, folhetos informativos, ecopontos e WC.		X

Orientações para Setores Económicos Estratégicos

→ BIOTECNOLOGIA



Recomendação	Investidor	Município
Identificar, localmente, subprodutos economicamente tratáveis que promovam os subprodutos que promovam a utilização eficiente dos recursos naturais e reduzam a produção de resíduos (por exemplo podas, subprodutos de vitivinicultura e olivicultura, ver Tabela1).	X	
Identificar localmente parceiros/fornecedores de matérias-primas e criar redes de fluxo com parceiros.	X	
Investir na investigação e no desenvolvimento de soluções biotecnológicas que reduzam a produção dos resíduos.	X	
Privilegiar cadeias de valor curtas e locais.	X	
Manter e melhorar o estado de conservação das áreas exploradas.	X	
Participar e cooperar ativamente em iniciativas que permitem escalar pequenas atividades dispersas (por exemplo destilaria).	X	
Supervisionar a adoção das boas práticas agroecológicas (constantes no guião Agricultura).		X

Recomendação	Investidor	Município
Não sobreexplorar os recursos naturais e manter populações de espécies saudáveis.		X
Salvaguardar os ecossistemas presentes e mitigar os impactos dos ecossistemas adjacentes.		X

Tabela 1. Síntese das principais atividades, respetivos subprodutos e indústrias com potencial de aproveitamento.

Principal atividade	Subprodutos	Indústria potencial
Vitivinicultura	Bagaço, grainhas, folhelho, engaço	Água ardente, álcool etílico, álcool tartárico, cosmética (Hoss et al., 2021; Silva L., 2003)
Olivicultura	Bagaço, águas rússas, caroço de azeitona	Compostagem, fertilizantes, fonte energética para queima e óleo alimentar (MADRP, 2007; Moreira J., 2022)
Podas	Biomassa resultante de podas agrícolas e florestais	Produção de eletricidade, fornecimento de calor para instalações industriais, aquecimento e arrefecimento de edifícios e combustível para veículos (Silva F., 2017)
Pastagem em montado e/ou olivais	Estrume	Fertilizantes e substratos

Referências bibliográficas

- Hoss, I.; Rajha, H.N.; El Khoury, R.; Youssef, S.; Manca, M.L.; Manconi, M.; Louka, N.; Maroun, R.G., 2021. Valorization of Wine-Making By-Products' Extracts in Cosmetics. *Cosmetics* 2021, 8, 109. <https://doi.org/10.3390/cosmetics8040109>.
- Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Regional e das Pescas (MADRP), 2007. *Olivicultura – Diagnóstico Sectorial*.
- Moreira J., 2022. Valorização de subprodutos lenhocelulósicos da fileira oleícola da Zona de Intervenção de Alqueva Avaliação do potencial teórico de produção de bioetanol. Dissertação para a obtenção do Grau de Mestre em Engenharia Agronómica.
- Silva F., 2017. Caracterização e Valorização Energética de Resíduos da Poda da Vinha. Dissertação submetida para a obtenção do grau de Mestre em Energias Sustentáveis.
- Silva, L., 2003. Caracterização dos subprodutos da vinificação. <http://hdl.handle.net/10400.19/594>.